

SEIS ANOS DE ATUAÇÃO DO CAFÉ COM TURISMO: RESULTADOS E IMPACTOS NA FORMAÇÃO ACADÊMICA EM TURISMO

RAFAELA COELHO TAVARES¹; GISELE SILVA PEREIRA²;

LAURA RUDZEWICZ³:

¹*Universidade Federal de Pelotas - rafaelacoelhotavares@gmail.com*

²*Universidade Federal de Pelotas – gisele_pereira@hotmail.com*

³*Universidade Federal de Pelotas – laurarud@ufpel.edu.br*

1. INTRODUÇÃO

A formação profissional no campo do Turismo ainda enfrenta o desafio de articular teoria e prática de forma significativa durante o período acadêmico. Muito frequentemente, o currículo universitário permanece distante das reais demandas do mercado de trabalho e das transformações sociais, culturais e ambientais que ocorrem no campo do turismo e na própria sociedade. Segundo MORAIS; ANDRADE; GUEDES (2020), reconhecer a importância de novas práticas pedagógicas é essencial para a formação de sujeitos críticos, reflexivos e participativos, preparados para atuar de forma ativa na sociedade. RODRIGUES; SALES; MENEZES (2021) ressaltam que o mercado de trabalho contemporâneo exige profissionais proativos e inovadores, e que as IES desempenham um papel fundamental ao investir em novas estratégias e metodologias para melhorar a aprendizagem. Para que os alunos se tornem mais proativos, é essencial adotar estratégias que os envolvam em atividades complexas, que exijam tomada de decisões e reflexão sobre os resultados, sempre com apoio de materiais adequados ao processo de aprendizagem (MORÁN, 2015). Nessa perspectiva, as metodologias ativas contribuem para a elevação dos níveis de aprendizagem, especialmente quando comparados ao modelo tradicional de ensino. Entende-se por metodologias ativas um conjunto de estratégias pedagógicas elaboradas pelo docente com o objetivo de tornar o estudante o protagonista do processo de ensino e aprendizagem, combinando tempos individuais e coletivos na realização de projetos pessoais e em grupo (CHAQUIME; MILL, 2018, apud SANTO; COLVARA, 2022).

Além das metodologias, é necessário repensar o próprio papel da universidade na sociedade. O conceito de *pluriversidade*, proposto por SANTOS (2010), rompe com a noção de uma ciência única e hegemônica, afirmando a existência de múltiplas formas de conhecimento produzidas por diferentes grupos sociais. Nesse sentido, a universidade deixa de ser vista como detentora exclusiva do saber e passa a ser um espaço de escuta, diálogo e construção coletiva com os saberes que circulam fora dela. Como destaca o autor, a universidade tem de se reinventar como instituição que produz conhecimento rigoroso e socialmente útil, assumindo plenamente a sua função pública e o seu compromisso com a justiça cognitiva e social. (SANTOS, 2010).

Diante disso, o objetivo geral deste trabalho é apresentar as principais ações realizadas pelo Projeto Unificado Café com Turismo em seus seis anos de atuação, bem como seus resultados e implicações práticas na educação e formação universitária em Turismo. Como objetivos específicos, busca-se: (1)

contextualizar o projeto dentro da universidade e do curso de Turismo; (2) apresentar as principais atividades desenvolvidas e os resultados alcançados; e (3) refletir sobre os aprendizados e desafios vivenciados na organização dos encontros. Na UFPel, os projetos unificados são iniciativas educativas que envolvem igualmente caráter sócio-cultural, científico ou tecnológico, “constituídos por uma ou mais ações de natureza específica de ensino, pesquisa ou extensão, justificadas pela relação direta com o objetivo geral do projeto” (UFPel, 2019, p.3). Ao promover seus encontros com temáticas voltadas ao setor, o projeto unificado Café com Turismo tem contribuído para ampliar os horizontes dos estudantes e criar conexões entre o aprendizado construído em sala de aula e as experiências práticas e os debates atuais do setor, desde a escala local até a global.

O Café com Turismo teve início em 2019, vinculado ao curso de Bacharelado em Turismo da UFPel, com o propósito de criar um espaço contínuo de diálogo sobre a formação e atuação profissional no setor. A iniciativa se consolidou por meio da realização de encontros mensais, que reúnem estudantes, docentes, egressos, técnicos e profissionais convidados, promovendo trocas de experiências e reflexões sobre os desafios e possibilidades do mercado de trabalho em Turismo. Até o momento foram realizadas 40 edições durante os seis anos de atuação do projeto (2019 - 2025), mantendo-se hoje tanto o formato presencial quanto remoto, além da inserção gradativa de outras ações de ensino, pesquisa e extensão. Dessa forma, o projeto vem se consolidando como um meio de interlocução entre universidade e sociedade, refletindo sobre o campo de estudos e práticas do Turismo.

2. ATIVIDADES REALIZADAS

Esse trabalho se caracteriza por uma pesquisa qualitativa, com caráter exploratório e descritivo, por buscar entender as percepções e experiências dos participantes dentro do projeto. Desde 2019, o Café com Turismo promove encontros no formato de palestras que visam aproximar a universidade e sociedade, envolvendo diferentes setores do Turismo. Ao longo dos anos, passou por diferentes fases: começou de forma presencial em 2019, migrou para o formato remoto durante a pandemia em 2020 e, desde 2022, passou a operar em ambos os formatos. Esse projeto preenche uma lacuna na formação acadêmica em Turismo ao articular, de maneira inovadora, o diálogo entre universidade e sociedade, configurando-se como uma metodologia ativa que torna os estudantes protagonistas do processo de aprendizagem.

As ações de ensino envolvem o planejamento e execução coletiva dos encontros, incluindo definição de tema, data, palestrante, elaboração dos materiais de divulgação, ceremonial, formulários e organização geral. A proposta é que os estudantes tenham um papel ativo, liderando todas as etapas da formatação e execução do evento, contando com a orientação docente.

Além desses encontros, o projeto possui a ação de extensão “Você Sabia Tur”, criada em 2021, voltada à difusão técnico-científica em Turismo por meio das redes sociais Instagram e Facebook. A equipe produz textos curtos e criativos adaptados para carrosséis, stories ou vídeos, tratando de temas abordados nos eventos, assuntos emergentes do setor ou conceitos relevantes. Todo o conteúdo passa por revisão coletiva e segue a identidade visual do projeto. Essa ação amplia a presença do Café com Turismo nas redes, promove comunicação acessível e estimula a escrita criativa dos estudantes envolvidos.

As ações de pesquisa do projeto concentram-se na sistematização das experiências, resultando em resumos, relatos e outras produções apresentadas em eventos científicos. Tais iniciativas consolidam a integração entre ensino, pesquisa e extensão, fortalecendo o papel do Café com Turismo como importante espaço de experimentação profissional aos graduandos e participação ativa na produção de conhecimentos.

O Café com Turismo, ao longo de seis anos de atuação (2019–2025), consolidou-se como uma experiência de integração entre ensino, pesquisa e extensão, com resultados concretos que demonstram sua relevância para a formação em Turismo. Foram realizadas 40 edições dos eventos, que somaram mais de 1500 participantes, mesmo diante de adversidades como a Pandemia de Covid-19 e as enchentes que atingiram o estado do Rio Grande do Sul em 2024. A constância e a continuidade das ações comprovam o compromisso da equipe com a construção de um espaço de diálogo entre universidade e sociedade.

O projeto contou com a participação de 44 palestrantes, sendo 20 egressos do curso de Turismo da UFPel, o que evidencia o fortalecimento dos vínculos com a formação acadêmica e a valorização das trajetórias de profissionais locais. A diversidade de temas e convidados contribuiu para ampliar a visão crítica e o repertório dos estudantes sobre o setor. Ao todo, participaram do projeto representantes de 25 cursos diferentes de graduação e pós-graduação, demonstrando o caráter interdisciplinar e atrativo da iniciativa.

A ação de extensão “Você Sabia Tur”, iniciada em 2021, conta atualmente com 40 postagens autorais nas redes sociais, com temas atuais e variados como Turismo musical, Turismo de Pesca e Mudanças Climáticas e Turismo. As últimas dez publicações da ação somaram mais de 16 mil visualizações, reforçando o engajamento do projeto com o público digital. Atualmente, o perfil no Instagram possui 647 seguidores, 12 mil visualizações mensais e cerca de 320 interações mensais, tudo de forma orgânica, sem impulsionamento pago.

No campo da pesquisa, foram elaborados nove resumos expandidos apresentados em eventos científicos, como o CEG-SIIPE da UFPel, dois relatos de experiência apresentados no Fórum Internacional de Turismo em Foz do Iguaçu e um resumo expandido para o SeminTur Jr. Na SIIPE, dois dos nove resumos foram premiados como Destaque do Evento, e comprovando o potencial do projeto como gerador de conhecimento científico a partir das vivências práticas dos estudantes.

Outro destaque é a participação de 31 estudantes na equipe organizadora ao longo dos anos, sendo seis bolsistas, em colaboração com docentes, técnicos e egressos. O protagonismo estudantil é incentivado em todas as etapas: planejamento, execução, comunicação e avaliação dos encontros, o que fortalece a autonomia e a responsabilidade dos futuros turismólogos, retomando o que CHAQUIME; MILL (2018) chamam de Metodologias ativas, que é “um conjunto de estratégias que tem como objetivo tornar o estudante o protagonista do processo de ensino e aprendizagem, combinando tempos individuais e coletivos na realização de projetos pessoais e em grupo” (CHAQUIME; MILL, 2018, apud SANTO; COLVARA, 2022, p. 2). Além disso, o projeto promove o acolhimento e a aproximação entre os participantes através do *coffee break* nas edições presenciais, com apoio de marcas locais. Essa prática reforça o vínculo com o território da Costa Doce Gaúcha e valoriza os saberes e produtos regionais.

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Portanto, os resultados obtidos demonstram que o Café com Turismo é uma proposta replicável e de alto impacto na formação universitária. Como sugestões para o futuro, destaca-se ampliar o número de edições em diferentes formatos, trazer novas perspectivas e experiências do setor de turismo e fortalecer parcerias com profissionais e instituições locais e até internacionais. Também é importante expandir o engajamento digital e a participação dos estudantes, garantindo que continuem protagonistas no projeto. O Café com Turismo segue sendo exemplo de como a universidade pode, mesmo com recursos simples, formar sujeitos mais críticos, conectados à realidade e capazes de transformar os espaços que ocupam.

4. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

MORAIS, R.; ANDRADE, L. P.; GUEDES, N. M. R. Turismo Pedagógico: ressignificando a aprendizagem. *Revista Brasileira de Ecoturismo*, São Paulo, v.13, n.1, p. 88-99, fev./abr. 2020.

MORAN, J. M. Mudando a educação com metodologias ativas. Coleção mídias contemporâneas - convergências midiáticas. Educação e Cidadania: Aproximações Jovens, v. 2, p.15-33, 2015.

RODRIGUES, Dayva Santos; SALES, Larissa dos Santos; MENEZES, Paula Dutra Leão de. Ensino e Aprendizagem na Educação Superior: Percepção dos Alunos de Hotelaria de uma Universidade Pública. *Rosa dos Ventos*, v. 13, n. 3, p. 790 - 803, 2021. DOI: <https://doi.org/10.18226/21789061.v13i3p790>. Acesso em: 19 jul. 2025

SANTOS, Boaventura de Sousa. A universidade no século XXI: para uma reforma democrática e emancipatória da universidade. São Paulo: Cortez, 2010. Disponível em: https://flacso.org.br/files/2015/08/AUniversidadenoSeculoXXI_Boaventura-Naomar.pdf. Acesso em: 19 jul. 2025.

SANTO, E. do E.; COLVARA, J. dos S. Metodologias ativas no ensino superior: o hibridismo da sala de aula invertida. *Revista Didática Sistêmica*, v. 24, p. 4, 2019. Disponível em: <https://seer.abed.net.br/RBAAD/article/view/325/306>

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS. Guia para Cadastro de Projetos Unificados com Ênfase em Pesquisa, 2019. Disponível em: <https://wp.ufpel.edu.br/prppg/files/2019/12/Cadastro-de-Projetos-Unificados.pdf?file=2019/12/Cadastro-de-Projetos-Unificados.pdf>. Acesso em: 19 jul. 2025.